

CPA POA

Comissão Própria de Avaliação – Unidade Porto Alegre

Considerações iniciais

Desde agosto de 2017, a CPA na unidade de Porto Alegre é coordenada pelo professor Fábio Pesavento. Desde então iniciou-se um diálogo entre as coordenações das CPA's das outras unidades da ESPM (Rio de Janeiro e São Paulo). Nesse sentido, uma série de procedimentos foram padronizados a fim de obtermos uma análise mais coesa dos indicadores que a CPA avalia. Assim, a partir de 2018, alteramos a maneira como a CPA Porto Alegre avalia os resultados da pesquisa de autoavaliação.

Na oportunidade, seguimos a mesma metodologia da CPA de São Paulo a qual utilizava o indicador 'coeficiente institucional (C.I.)'. Esse é resultado das respostas do questionário da autoavaliação que faz uma média ponderada entre 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente). Indicadores satisfatórios têm resultado igual ou superior a 4, isto é, a maioria das respostas foram em 'concordância'. Já um resultado acima de 3 e abaixo de 4 são indicadores 'sob atenção' e, por fim, resultados de indicadores igual ou abaixo de 3 são classificados como 'críticos'. Essa metodologia deixa claro quais setores/áreas/etc devem receber atenção imediata da gestão, quais devem ser aperfeiçoadas e quais estão dentro do padrão que a ESPM pretende entregar.

Outra padronização importante, também implementada em 2018, foi na construção do questionário da pesquisa de autoavaliação. Naquela oportunidade, foi realizada uma reunião entre os coordenadores das CPA's Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo com a presença do Ouvidor da ESPM. Também a partir de 2018, a pesquisa institucional passou a ser bienal sendo aplicada em 2018, 2020 e, a última, durante o segundo semestre de 2022 via ferramenta on-line *Question Pro*. Os questionários aplicados nas pesquisas de 2018, 2020 e 2022 seguiram a metodologia apresentada anteriormente, isto é, um questionário que era discutido nacionalmente, mas que dialoga com a comunidade acadêmica local. A análise dos dados colhidos nesses questionários oferece um diagnóstico da rotina universitária, dos pontos fortes e das eventuais fragilidades da instituição de tal forma que é possível verificar o cumprimento da missão institucional, desenvolvimento da IES, políticas institucionais e infraestrutura.

Portanto, desde 2018, temos uma metodologia de análise dos resultados e um instrumento de pesquisa uniforme, o que permite analisarmos os resultados das

pesquisas de autoavaliação entre os anos de 2018 a 2022. Assim, o objetivo deste relatório parcial é o de apresentar os resultados da última pesquisa de autoavaliação, ao mesmo tempo comparar os resultados encontrados nas pesquisas anteriores (2018 e 2020).

A partir dessas informações é possível determinar setores e áreas que merecem adequado investimento institucional, apreciação dos gestores para tomada de decisões. Os instrumentos de autoavaliação desenvolvidos pela CPA constituem importantes ferramentas que fornecem subsídios para o planejamento acadêmico. Eles têm como objetivo auxiliarem na melhoria contínua e incremental da qualidade da formação do ensino superior, da produção do conhecimento e da extensão, produzindo uma cultura analítica e crítica dentro da IES.

As ações que foram desenvolvidas¹na unidade ao longo de 2020 a 2022 podem ser observadas nos relatórios parciais disponíveis nos sites da instituição. Portanto, o objetivo do presente relatório parcial é o de apresentar os resultados da pesquisa institucional aplicada no final do ano passado comparando com as pesquisas anteriores (2018 e 2020). A comparação se explica, em função da adoção de uma metodologia semelhante nas três pesquisas além de avaliar, em perspectiva histórica, o desempenho da unidade através dos resultados ao longo do período 2018-22.

Após a divulgação do relatório referente ao questionário de 2020, a CPA entendeu ser importante aplicar, em 2022, um novo questionário. Ao contrário do cenário de pandemia em 2020, a comunidade acadêmica pôde voltar ao campus da ESPM. Nesse sentido, o questionário aplicado na pesquisa institucional de 2022 foi marginalmente alterado a fim de avaliar as percepções da comunidade com respeito a mudanças implementadas não apenas na infraestrutura física da ESPM Porto Alegre, mas também nas diferentes políticas de gestão implementadas ao longo de 2020 e de 2022. Em 2020 o desafio foi o de não perdermos o ano letivo, o de 2021 e 2022 foi o de retomar a rotina das aulas presenciais em um cenário que foi transformado pela pandemia. Ainda no ano de 2021 a presença na unidade ficou prejudicada por novas ondas de contágio, assim foi no ano de 2022 que, de fato, a comunidade voltou a frequentar o Campus.

Como destacamos em outros relatórios, as demandas levantadas pela comunidade acadêmica (em especial via pesquisa de autoavaliação da CPA) são levadas a Direção em São Paulo e em Porto Alegre para moldarmos ações que respondam aos pontos mais criticados na avaliação. Isso pôde ser construído em função do porte da unidade (pequeno) e pelo modelo de gestão empregado ('portas abertas') o qual permite que a

¹ Para um detalhamento das ações implementadas na ESPM Porto Alegre ver os relatórios anuais (parciais) de 2020 e 2021 disponíveis em <https://portal.espm.br/itens/10315/url>.

comunidade tenha acesso direto aos diretores da unidade, CPA e ouvidoria. Assim, a cultura organizacional e o porte da ESPM-Porto Alegre permitem um contato direto da comunidade acadêmica com a CPA, facilitando nosso trabalho.

Infelizmente, alguns dos pontos levantados na pesquisa institucional de 2022 não podem ser solucionados pela gestão da ESPM, pois envolvem questões que estão fora da alçada da escola, como aspectos legais, financeiros ou de segurança pública. De todo modo, trabalhamos no sentido de tentar amenizar tais pontos.

CPA – Atual Composição

A partir de agosto de 2017, a CPA na unidade de Porto Alegre passou a ser coordenada pelo prof. Dr. Fábio Pesavento. Além disso, novos membros foram convidados para compor a CPA seja em função de desligamento de membros da ESPM (docente ou técnico administrativo), seja por conclusão do curso (discente). As alterações nos componentes da CPA sempre respeitaram a diversidade da comunidade acadêmica. Atualmente, a composição da CPA da unidade Porto Alegre é seguinte:

NOME	SEGMENTO
Prof. Fábio Pesavento	Docente (Coordenação)
Grasiele Carine Bartz	Técnico Administrativo
Bethina Germano	Sociedade Civil Organizada
Prof ^a . Ângela Ravazzolo	Docente
Maria Eduarda Portinho Barbosa	Discente